



14 - Sr. Conselheiro João Afonso



Comunicação de Itamaraty.

Mandado 23 de Abril 1887.

Recibi, ao mesmo tempo, as
ssas cartas de 24 de
Mares finas.

A prova de
confiança que ellas me
trouveram me viterpara
no desejo de bem servir,
nao obstante as dissabores
que me tem dado os fal-
sos conselheiros.

Perse

que a agitacão irá, agora,
a diminuir até que as
coisas entrem em seus
suadadosos eixos.

Junto o
relatório do estylo com
um jornal.

Seu am^o e ob^o ad-
mirador

Joaquim de Oliveira Machado.



Septima exposição dos negócios do Amazonas.



No dia da saída do vapor Maranhão tive notícia que o grupo do padre Amancio queria despedir o Dr. Clarindo Chaves, deputado geral, á hora do seu embarque.

Sciência do facto dei ordens ao chefe de policia que, por seus delegados, espalhasse força pelo caos com recommendações de capturar a quem queimasse fogos.

Durante o embarque nada occorreu; eu mesmo fui acompanhá-lo até a bordo.

Depois de lá estarmos survinos fogos e correrias nas ruas.

Regressamos e presenciei grande movimento de povo.

A policia havia prendido á dois individuos que, por ordem do padre, haviam queimado foguetes.

Fui então sabedor que os proprios padres Amancio e Dacia sob o pretexto apparente de ali se acharem praças do 3.º batalhão, cujo commandante havia levado como conno suas ordenancias e do qual são desafectos, dirigirão, em pessoa, a garotagem na manobra dos fogos.

Nunca houve escandal igual. Dois sacerdotes graduados, em vespéra da paschoa, capitaneando correrias nas ruas cheias de povo dando publico testemunho de sua indiscipção ou aviltamento.

Nessa mesma tarde outros



os padres, seguidos de uma multidão que, em occasião de escandalos, sempre apparece, veio a palacio exigir, para sua soltura dos presos, inutil ameacando porque eu já havia dito ao chefe de policia que puzesse em liberdade a esses pobres coitados que ali foram ganhar o dinheiro.

Quanto a mim penso que o conego pretende ou promover uma disturbio em que corra sangue para comprometter a administração ou atterrar-me, com ameaças até de ataque pessoal, para retirar-me.

Tal é a allucinação em que está para retomar o poder afim de saciar seus odios e abrir franca pilhagem no thesouro.

E, para manter uma situação artificial, elle propala que tem cartas reservadas do governo reprovando meus actos e minha alliança com Paranaquá e espalha boletim com telegrammas falsos annunciando minha demissão á bem do serviço publico.

Nunca vi homens de tanto despudor.

A meu ver o partido se destrouva dando em seu seio homens d'este quilate.

Este espectáculo offendeu tanto a suscetibilidade do publico que, no dia seguinte, a cammara reuniu-se em sessão extraordinaria para representar no sentido de medidas repressivas como V. Ex.^{cia} verá pelo jornal incluso.

Diversas corporações como a associação commercial, beneficencia

portuguesa, se derreirão a mim para
por cobro á esta anarquia.

Chegarão até em cogitar
em um embarque forçado como
remedio extremo a que me recusei
peremptoriamente.



Canas, 23 de Abril de 1889;

MANAOS

Domingo, 21 de Abril de 1889

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS, SEXTAS E DOMINGOS

Assinaturas para a capital

ANNUAL... 20000 réis.—Semi-annual... 12000 réis.
PARA O INTERIOR... 25000 réis.—Semi-annual... 15000 réis.
As entregas far-se-ão de 15 em 15 dias.
Escritórios—Rua da Instalação.

Numero avulso 240 réis.

Assinaturas para o interior

ANNUAL... 25000 réis.—Semi-annual... 15000 réis.
PARA O INTERIOR... 25000 réis.—Semi-annual... 15000 réis.
As entregas far-se-ão de 15 em 15 dias.
Escritórios—Rua da Instalação.

Numero anterior 500 réis.

União agrícola em Paris, para inserção de annuários, avisos, e pedidos e reclames de produtores de estabelecimentos francezes, inglezes e belgas—Amadeo Prince & C. (successores de Gallien & Prince) rue Lafayette 56, Paris.

mo, que é preciso para restaurar a fôrça moral n'aquella importante circumscripção do imperio.

(O'A Província da Pará)

NOTICIARIO

Reclamação

Alf. de, camara municipal desta capital, tendo n'uma sessão em vista a grande causa da segurança publica, amparada por interesses bastantes de um bando de individuos que versam a padre Amancio e que com este tem explorado as rendas publicas de um modo desbaratado, dirige a V. Ex. o sr. de Oliveira Machado o seguinte officio em que reclama da sua excellencia as medidas coercitivas no sentido de estabelecer o serego publico, a tranquillidade das familias e a confiança do commercio recio de descordas.

Em o officio:

Papa da Camara Municipal em Manas 17 de Abril de 1889

Min. Ex. Sr.

Os ultimos acontecimentos que se têm dado nesta capital tem proprios ydo temido que, como consequencia, tem posto as familias em sobressalto afluendo profundamente a tranquillidade publica.

Esses acontecimentos registam-se a cada vez mais acentuados para o dia a que tendem, que é o de desorganizar a sociedade legitimamente constituída e estabelecer o principio de anarquia, para fazer virar a sociedade economicamente de um lado que sempre e visto a fructo desses movimentos e que se faz representar na imprensa, em estudos e nas manifestações das ruas.

Não seria esta corporação de occupar-se com factos e tão repetidas occorências em milis não visto, além das suas perigosas consequências, a intervenção manifesta de autoridades que, peccando que todos, não se deve de vez pela execução das leis na transição da ordem e tranquillidade publica.

Max, logo que tuas regularidades se dão, succede a ella de seu fôrça, a vista da preterição no art. 24 da lei de 1.º de Outubro de 1878, levar as factos ao conhecimento de V. Ex., desde que nullo se ventudeira preterição em sua e negligencia em outros empregados no exercicio das suas funções.

E, passando a especializar estes factos com a determinação dos empregados que nullo tem habido dando-lhe existencia ou assumendo, com a sua presença e esforço, ella e ha consequncia pelo que é de nobreza publica, o comete em attenção a cada de ti vindo de V. Ex. o sr. 2.º vice-presidente da provincia, o sr. Augusto Amancio de Almeida, preparada para uma delicia regular; ali depositaram-se armamentos e munições e as forças que compoem o grupo de que fallamos.

Quanto se soube a esse respeito ainda não há em nada modificado, porque uma brega, que muitos terras mandado passar nessa casa, foi illudida sob pretexto de não ter sido revistida das formalidades legais. Os perigos, portanto, que d'ahi justamente se temo ainda não diminuem.

As manifestações ostensivas que tem feito o referido grupo perturbando as ruas em nome de viver e apurados nas quizes subversivas os leilões a primeira autoridade da provincia, afluendo notadamente pelas ruas, o sr. José H. Fella da Cruz Baria e Bayrando Amancio de Almeida, 2.º vice-presidente da provincia, constituem, por sua gravidade o segundo facto.

Estes factos, em. sr. addicionados ao apuramento de uma folha photographica que publicamente se distribui n'esta capital a par de estudos do mesmo natureza e proventura, não se temo reproduzido, nem chegado ao ponto a que temos visto chegar, se não fossem limitados pela miferencia, sendo afluencia criminal de des. chefe de publico a promotor publico da comarca.

Alf. am. sr. a. prevaricação, e bem patente desde que é inconstitucional que essas autoridades procedam, pela forma que se faz, em offeção ao grupo que os incrimina, de qual fazem parte e em offeção aos que com elles não partem.

Em factos conplices e levando pelo nariz, em vista de conplices amocor, de não cessar um tal estado de coisas, e para que esta corporação, actuando a sua vez e da parte sumaria da população e da imprensa que a

representa, comprei a não de ar levando tão lamentáveis occorências ao conhecimento de V. Ex. e quem

Deus Guarde

Min. Ex. Sr. Dr. Joaquim d'Oliveira Machado
Dn.º Presidente da Provincia
Mons. Pereira Cavalcante da Assay V. P.
Est. Lacerda do Senado.
Francisco Moura de Taconcellos.
Mons. d'Almeida da Silva Barro.
Joa. Manuel Fortunato.
Joa. José Gonçalves Pinto.

Collegio Americano

Fomos obsequiados com o boletim geral do Collegio Americano estabelecido no Pará sob a intelligencia e illustrada direcção do Excm. sr. commendador José Verissimo.

Por esse boletim vê-se que tem sido as suas actividades os resultados obtidos em prol da instrucção da mocidade que procura tão importante quam acreditado estabelecimento de instrucção e educação.

No anno lectivo de 1888 matricularam-se 177 alumnos sendo 74 internos, 29 meio-pensionistas e 74 externos dos quaes cursaram os estudos primarios 124 e o secundario 53.

O Collegio Americano tem, em cinco annos de existencia, apresentado a exames 106 alumnos representando 223 inscripções e que em 173 exames realizados a resultado é o seguinte:

Approuados com distincção	8
Approuados plenamente	25
Approuados	66
Reprovaados	4
	103

Agradecemos ao distincto commendador José Verissimo a offerta que nos fez, a felicitação por ver coroado do melhor exito os seus intuitos patrióticos revelados na dedicação e exortação em prol da elevação moral e intellectual da mocidade.

Como se julgam

Orgão do padre Amancio, a tal «Luz da Verdade» em seu n. 12 de 14 do corrente, diz:

«E, depois de pensar que a responsabilidade do peccado os Triluzes das ruas (ladrões, confusões e peccadilhos publicos) altamente collocados uma barba, uma fôrça em nome pois não:

«Quem rouba pouco é ladrão
Quem rouba muito é barão!»

Um chefe de partido conservador do Amazonas, o sr. Clementino José Pereira Guimarães, ha pouco foi condecorado com o titulo de barão de Manas e que conceto pois, que, o padre Amancio e uma revista que faziam desse chefe conservador desde que em novas pais «quem rouba pouco é ladrão e quem rouba muito é barão?»

Acto será verdade que o sr. Clementino ha feito distincção com semelhante titulo por ser ladrão que roubou muito?

Da será possível que esteja realmente brincando para esparar com o seu proprio chulo?

Decididamente a gente do padre está possuida de insanias e tanto assim é que não na propria «Luz da Verdade» já se disse que esse padre—ERA SINCERO DEBILITADO!

Que extenuante recommendação e principalmente para um sacerdote nos vespasas de ser prebido domesticamente, se não he sunder o mesmo que succedem ao discusso com a nomeação de conde de Belém.

Em todo caso requiramos o conerto que o orgão do padre Amancio faz dos que são distinguidos especialmente os seus amigos e até chefes com o titulo de barão, que de ora em diante fica sendo synonymo, na dicção do padre, de ladrão.

These

Fomos obsequiados pelo dr. Alvaro Lopes da Cruz, com a these que aquelle apressado e assistente parate a congregação dos leites da faculdade de medicina

do Rio de Janeiro em 18 de Dezembro do anno passado e pela qual, sendo approvada plenamente, lhe foi conferido o titulo de doutor em medicina.

A dissertação versou sobre rupturas da urethra, condições pathogenicas e tratamento.

Agradecemos a offerta felicitamos ao distincto doutorado e bem assim ao seu digno pai, o nosso amigo sr. capitão de fragata Lopes da Cruz, que tão bom pai de familia se tem mostrado procurando sempre educar da modo o mais brilhante os seus dignos filhos.

A transcripção

Deviamos de publicar as actas a que se refere o offeção d'«A Província da Pará», que vai inserta no lugar competente, por serem essas actas conhecidos dos nossos leitores desde que os publicamos.

Para a corte

Segue para a corte no vapor da sul separado hoje a apresentar-se ao quartel general d'Armada, o estimavel capitão tenente Pedro Alves da Contenção, ex-comandante da canchueira Manas.

Lera em sua companhia sua digna filha. Desejamos-lhes boa viagem.

O mesmo sr. capitão tenente Contenção pode-nos que a desculpamos com os seus numerosos amigos, de quem não poder despedir-se pessoalmente, attendendo a escassez de tempo de que dispõe para esse fim.

Reverbero do Norte

As 5 horas da manhã de hoje haverá sessão desta sociedade, n'um dos salões da Lyra Provincial.

Escola de Silves

Informamos-nos que a escola publica do sexo feminino da villa de Silves se acha provida por pessoa que não tem habilitações para exercer esse cargo, razão porque a escola frequentada por cinco meninas.

Não ha meio de tornar efectiva a regularidade da instrucção publica n'aquella villa, porque o sr. deusa professora é membro do conselho municipal e, portanto, não ha de querer prejudicar a si proprio prejudicando a filha para favorecer a instrucção publica.

Chamamos para semelhante facto a attenção da v. ex. sr. dr. presidente da provincia e do illustre dr. Agostão, digno director da instrucção publica.

Para Pernambuco

No vapor hoje esparado do sul segue para Pernambuco o sr. Alfredo Lyra.

Desejamos que faça feliz viagem.

3.º d'Artilharia

Segue para o Rio de Janeiro na paquete do sul hoje esparado o bravo 3.º batalhão d'Artilharia a pé sob o commando do bravo major José Pinto d'Aranjo Rebelo.

Com a retirada desse batalhão vamos ficar sem fôrça de linha alguma para garantir a segurança das nossas cinco fortalezas.

E até onde podia chegar o abandono em que estamos dos altos poderes do Estado.

Só existimos unicamente para pagar impostos!

Mais um motivo de agradecimento aos bons officios do sr. Passos Miranda, representante da provincia no parlamento nacional.

Regresso

Regresso de Colapça, sob o pretexto de estar doente, o commendador da 1.ª companhia provincial Marcellino José Pereira Guimarães, que por ordem da provincia de Bahia, chegou para o ponto final de Manas.

Assim vale apenas ser empregado fiscal. Para servir está doente e para pagar lãgar está de saúde.

Que bela situação para os amigos d'ella...

Sergipe

Falleceu no mes de Fevereiro ultimo na Aracaju a Excm.ª Sr.ª do doutor Pedro Joffe Barboza. Deixou um interessante filho a quem idolatrava.

COMMERCIO

Cotações Cambiaes

Paços	90 dias	A vista
London	342	344
Paris	—	—
Amsterdã	—	—
Lisboa e Porto	192	194
Outras cidades de Portugal	—	—
Bahia	—	—
New-York	20 1/2	14 1/2

ENGLISH BANK

Paços	90 dias	A vista
London	27 1/8	27 1/8
Paris	342	344
Amsterdã	—	—
Lisboa e Porto	192	194
Outras cidades de Portugal	—	—
Bahia	—	—
New-York	20 1/2	14 1/2

BANCO INTERNACIONAL

Paços	90 dias	A vista
London	27 1/8	27 1/8
Paris	342	344
Amsterdã	—	—
Lisboa e Porto	192	194
Outras cidades de Portugal	—	—
Bahia	—	—
New-York	20 1/2	14 1/2

Companhia de Amazonas Limitada

Aviz-se aos respeitáveis corpos commerciaes d'esta praça que se por qualquer circunstancia de falta d'agua os seus vapores que fazem a linha do Pará illa podem passar a Cachoeira, que a mesma em pouca se alonga a transportar por sua conta todas as cargas que se destinarem além d'aquella ponto visto, se achar além da dita Cachoeira a disposição, para este serviço, a Lancha «Sapereia Mendes» em condições de navegar em qualquer época da variedade do rio.

Manas, 6 de Abril de 1889

Previne-se ao commercio d'esta capital que todas as contas da companhia serão pagas do dia 30 de cada mes até 5 de mes seguinte.

Os que deixarem de receber suas contas nos dias acima indicados, somente serão pagas no mez seguinte.—Manas, 20 de Fevereiro de 1889.

Pode-se aos sr. consignatarios e donos de cargas, vindas do interior nos navios desta companhia, o obsequio de despaçar-as e desembarcar-as com a maior brevidade logo a chegada dos vapores além do que ficam os mesmos desembarcados, evitando assim maior serviço e fôrça do volume a ultima hora da sabida dos mesmos vapores.

Manas, 11 de Março de 1889

Avisos Maritimos

Amazon Steam Navigation Company, Limited
Indicação dos dias de entrada e saída dos paquetes d'esta companhia, relativos as linhas abaixo declaradas.

ESTAÇÃO DE MANAOS

Saídas	Entradas
1.º	1.º
2.º	2.º
3.º	3.º
4.º	4.º
5.º	5.º
6.º	6.º
7.º	7.º
8.º	8.º
9.º	9.º
10.º	10.º
11.º	11.º
12.º	12.º
13.º	13.º
14.º	14.º
15.º	15.º
16.º	16.º
17.º	17.º
18.º	18.º
19.º	19.º
20.º	20.º

AVISO

Ficou de expediente. — O repellido de

TRANSCRIPÇÃO

A reacção moral no governo da provincia de Amazonas

Não podia ter descido mais o poder publico na provincia de Amazonas.

Verdadeira devastação no erario; verdadeira paralisia do fructo da collecta entre os membros do governo, que a si proprio se contemplava dolosamente, criminalmente, na folga do theouro; na casa de residencia da governa da provincia a bochechall não tinha a precisa pãlar para occidir-se aos alturas da epimide.

Chegou-se a dar alli, com uma verdade que feria o sentimento patriótico dos homens de boa vontade, com um accento que semelhava a um dobre por finaldo; chegou-se a dizer ali, que o ex-presidente Cardoso d'Andrade proferira o poder publico.

Tinha, com effeito, a provincia de Amazonas retrogradao aos tempos hegelianos do paganismo dissoluto!

Antes de ser governado por um deidoteasso, que contractara na capital do imperio e assalto e o roubo dos seus cofres, tinha o Amazonas soffrido já a nefasta administração interna da padre Amancio.

Demittido, e retirado d'ali o ex-presidente, voltou esse padre a cadeira do governo, na qualidade de vice-presidente.

Parecia que não era mais possível, que a provincia já não poderia suportar novas depredações, e que o administrador interno se limitaria ao livre exercicio da polidengas, das vinganças politicas e das extorsões praticadas de um espirito encéfalo e irresponsavel.

Perfeito, não.

A imprensa da Manas regulosa, e aqui reproduzimos, as provas de que não ha tempo sifera, sem calar, para quem tem a precisa coragem de robar-se.

Nova febre,—e porventura ainda mais intensa,—nova febre de pillagem assaltos o governo e a gente que o rodeava.

Não ignora o publico parense o que tem sido o governo do Amazonas nos ultimos tempos.

Temos procurado acompanhar todo o movimento da provincia vinha, cuja grandezza nos entusiasmava tanto, quanto nos entusiasmava o espectáculo que ella apresentava periodicamente, em sua qualidade de victima de uns vandaloes moças collocadas a testa de uma administração, n'esta infeliz situação das leges de toda especie e de todas as manifestações.

E acompanhando todo esse movimento, não nos demoramos em transmitir ao publico as nossas impressões, com fiavel o ha pouco, a proposito de alguns actos do actual presidente dr. Joaquim de Oliveira Machado, que tunc se ha distinguido em provar que nem tudo está perdido, nem todos os caracteres estão esbaidados em nossa patria.

O novo administrador do Amazonas tem realmente feito ju a estima dos homens de bem e a gratidão da provincia, cujo governo foi-lhe confiado.

Graças a Deus!

Com os actos do dr. Oliveira Machado, que aliazo resumimos, ministraram ao publico parense novas provas da degradação em que revelou o poder publico, e do esforço, da abnegação e do patriotismo,

